

# Dossiê

# Bangladesh

## INFORMAÇÕES

POR CDH

### O país

Bangladesh encontra-se no continente asiático, na região chamada de Subcontinente Indiano. Em grande parte é rodeada pelas fronteiras da Índia e apenas um pequeno trecho ao sul faz fronteira com Mianmar. Sua extensão territorial é de 143.998 km<sup>2</sup> e sua população é estimada em 163,3 milhões de habitantes. Na corrida imperialista dos estados europeus, a Grã-Bretanha assumiu o controle da Índia em 1858, tornando-se parte da colônia então britânica. Devido a conflitos entre hindus e muçulmanos, a Índia fora dividida em duas nações, sendo elas o Paquistão Ocidental e o Paquistão Oriental (hoje conhecido como Bangladesh). Em 1981, Bangladesh conquistou sua independência do Paquistão. O país faz parte do Organizações Internacionais como FMI, OMC, ONU e Banco Mundial.

### Demografia Religiosa

De acordo com o censo nacional de 2011, cerca de 90% da população de Bangladesh são muçulmanos sunitas. Os outros 10% são divididos em 9,5% de hinduístas e 0,5% em outras religiões. De qualquer forma, qualquer religião além do islamismo é considerada uma minoria no mínimo numérica no Paquistão Oriental, que se dividiu do Paquistão Ocidental por vários motivos. Dentre esses motivos, o desejo dos muçulmanos de pertencimento a uma terra onde eles não seriam mais uma minoria como eram em comparação ao hinduísmo antes da divisão territorial. Reconhecendo que são minorias, grupos religiosos e étnicos se concentram em uma região do país chamada Colinas de Chittagong, além de se agruparem em distritos ao norte do país também. O pequeno grupo de budistas no país pode ser encontrado nas Colinas em meio aos indígenas que se concentram na região também. Minorias cristãs apresentam índices de concentrações relativamente altas no distrito Barisal.

### Os Direitos Humanos e a liberdade religiosa

Segundo a Constituição do país, a religião do Estado é o Islamismo, mesma Constituição que prevê o direito de prática e propagação de qualquer religião, mantendo o estado de igual direito entre todas elas. O país se mantém secular apesar do estado ter uma religião oficial, porém com leis familiares que separam provisões diferenciadas para muçulmanos, hinduístas e cristãos. Líderes de minorias religiosas relataram violência direcionada aos seus grupos por propósitos também políticos e não apenas por uma questão de afiliação religiosa. Além disso, membros dessas minorias religiosas com menos recursos econômicos afirmaram ter uma desvantagem a mais devido a incapacidade de pagar um seguro pessoal ou a motivar oficiais que lhes providenciem seguro contra violência ou assédio. Percebe-se, portanto, desvantagem de direitos por uma causa religiosa, o que infringe, possivelmente, outros direitos humanos além da liberdade religiosa do indivíduo.

